

O Macauense

ANNO II

NUMR. 36

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Souto

BRAZIL. — RIO GRANDE DO NORTE — MACAÚ DO ASSU, — SABBADO — 15 DE OUTUBRO DE 1887

O MACAUENSE

Libertação de Caraubas.

— A pedido de alguns amigos de Caraubas, reproduzimos hoje a carta que o Revd. Arcipreste e Visitador, Cnego Pedro Soares de Freitas, Vigario daquella Freguezia dirigiu ao Proprietario desta folha, sobre o notavel acontecimento da libertação do municipio de Caraubas. Damos tambem as palavras com que fizemos publicar a dita carta em nossas columnas.

Eis o artigo e carta.

Como illustre e notavel acontecimento do passado n.º desta jornal, foi declarado livre de escravos todo o Municipio de Caraubas desta Provincia.

Ao esforço do digno Arcipreste e Visitador Revm.º Pedro Soares de Freitas, Vigario d'aquella Freguezia, foi realisado o grande feito no dia 30 de Março passado, com a maior satisfação de todos os Caraubenses.

O digno Arcipreste Pedro Soares conseguiu libertar o seu Municipio com a eloquencia de seu verbo, com a sua ungida palavra, sempre edificante e sagrada para com os seus freguezes.

Publicamos abaixo a carta que o virtuoso Sacerdote dirigiu ao Proprietario deste jornal, seu parente e amigo, e pela leitura della, se verá qual o meio que empregou para libertar 96 infelizes que tinham o nome de escravos.

A libertação de Caraubas é um facto digno de ser imitado, por todos os brasileiros, e se assim fosse teriamos o Brazil livre sem bulha, nem estrepito, sem perturbações, nem desgostos.

Gloria ao povo de Caraubas, gloria ao Revd. Arcipreste Pedro Soares de Freitas.

Eis a carta a que nos referimos:

Caraúbas, 31 de Março de 1887.

Am.º e Comp.º Elias Souto.

O grande relogio de tempo marcou para mim a hora feliz em que, levado pelo regozijo, posso dizer ao publico: Libertou-se a freguezia de Caraubas! Ao pronunciar estas doces e consola-

doras palavras, um rapido movimento, como que tocado do ether divino, põe em oscillação as minhas facultades, e reunindo em si toda força do fluido electrico, deixa-me extatico, contemplando esse jubiloso acontecimento, sem igual, no vasto imperio da Santa Cruz; não pelo simples facto de emancipar-se esta venturosa parochia, e sim pelo modo novo e singular adoptado, na realisação da problematica ideia de libertar-se e o municipio, sem dinheiro nem associações, sem violencia nem ameaças, sem esforços nem estrepitos, sem promessas nem illuções, sem tricas, nem se quer um pedido formal.

Essa libertação, em circumstancias taes seria um impossivel, uma cousa nunca vista em nosso paiz; seria um sonho, uma chimera, se não fora uma gloria reservada a Caraubas somente, na solução d'esse intrincado problema; solução que hontem aos olhos de todos se manifestou, riscando-se o nome escravo nas collectorias d'esta Villa.

Libertas estão as Provincias do Amazonas e Ceará, livre se acha o Municipio de Mossoró; o systema porem seguido por todos esses logares, no emprehendimento de tão alta tarefa, foi em tudo differente do methodo para o mesmo fim, estabelecido por Caraubas, d'onde resulta o enextimavel valor de seu triumpho. As sociedades libertadoras têm figurado como mola principal de todos esses movimentos da proclamada emancipação; Caraubas porem a isso moveu-se por outro principio, o mais conveniente e de salutareos effectos, o principio religioso, aperfeiçoado no espirito de seus parochianos. Quando nesta freguezia, a emitação de outras localidades, alguém pretendeu instituir uma sociedade emancipadora, eu me oppuz a este pensamento, dizendo que Caraubas havia libertar-se por um caminho desconhecido; e que o fim da associação seria perturbár a ordem, previnir os animos, e criar insuperaveis difficuldades; e ao mesmo tempo que assim me pronunciava, garantia a todos, que os Caraubenses acompanhavam o movimento abolicionista; e que quando os Municipios da Imperatriz, Triumpho, Assú, Natal e

outros associados soltassem o grito de inteira liberdade, Caraubas a seu lado se apresentaria em identicas circumstancias: e meu Amigo por certo se recordará, que essa textual declaração lhe fiz aos 25 de Junho de 85 na cidade do Assú em casa de sua residencia, perante algumas pessoas, entre ellas o meu compadre Elias Cardozo de Souza, que considerou irrealizavel a minha enigmatica pretensão; não me admirando essa estranheza a meu arrojado projecto, por quanto eu mesmo o tentava como irrisorio, se não o visse firmado sobre os inconcussos fundamentos da religião christã. Se eu assim fallava era por que, tendo Vigário, e visitador tanto admo, com cohença e indaga de meus freguezes, sempre dispostos a esses rasgos de philantropia e verdadeira caridade, que só encontram-se na doutrina da montanha, e se não combinei na projectada sociedade, foi por existir entre elles n'ua associação mais poderosa — a unidade de pensamento e a força de vontade — vinculadas por esses sentimentos religiosos, que conduzem os discipulos do CALVARIO e o heroismo, dispensando os interesses pessoais, em prol do bem commum, a semelhança do Divino Mestre, que sacrificou a propria vida pela redempção do genero humano. Só na religião do Deus, tres vezes santo, podia-se obter a pacifica abolição de Caraubas; e assim foi que aos 29 do mesmo mez de Junho, quatro dias depois de nossa mencionada conferencia se verificou o meu vaticinio, em quarenta e duas libertações com que alguns de meus parochianos commemoraram o principe dos Apostolos, servindo isso de estímulo e base á extincção do elemento servil nesta freguezia; sendo bonito e admiravel o modo espontaneo e pressuroso, com que ao altar da liberdade depositaram seus escravos, directa e indirectamente, todos os senhores; exceptuando-se dons, que, em punição a desmandos de 6 captivos, não effectuaram sua libertação por titulo, e sim pela falta da nova matricula. Rapidos e brandos são os effectos da religião catholica; por isso não é muito echar-se livre o Municipio de Caraubas, estando ainda

os de Natal, Assú, Triumpho e Maioridade empenhados na luta; e por isso mesmo em Caraubas não se observão contrariedades, desgostos e arrependimentos, que abundão nas freguezias emancipadas por associações, acontecendo, pelo contrario, confundir-se a aurora de hoje com a claridade dos fogos q'de todas as ruas desta Villa subião ao denso ar; manifestando o jubilo e entusiasmo dos Caraubenses pela maravilhosa libertação de sua idylstrada parochia; d'onde se conclue ser a religião o unico pherol, que esclarece o homem, dirigindo-o com segurança em todos os actos da vida.

Communicando-lhe em resumo a libertação de minha freguezia, e desejando não eslar os que para ella concorreram, incluzo lhe remetto uma lista dos nomes dos ex senhores, e o n.º de 96 libertos em virtude da referida commemoração; omitindo as muitas alforrias gratuitas, que anteriormente aqui foram concedidas; e se benigno acolher estas toscas linhas; fazendo d'ellas e da mencionada relação o uzo que lhe aprouver, dando-lhes publicidade, ou depositando-as no archivo do esquecimento, assés penhorado lhe ficará o Compadre affectuoso, Amigo sincero e obrigm.º Padre, PEDRO SOARES DE FREITAS.

Fallecimento.

Na capital desta provincia falleceu no dia 24 de Setembro ultimo João Carlos Wanderley Filho, Official da Secretari d'Assembléia Provincial.

O finado gozou sempre de geral estima e afeição, mesmo entre os seus adversarios, pelo genio manso e pacifico de que era dotado. Casou-se em Setembro de 1873 com uma filha do nosso sempre lembrado amigo Tenente Coronel Julio Chaves, tendo fallecido a inditosa senhora em 1878, deixando duas filhinhas, que ficam hoje em completa orphandade.

Avaliando a dor que tortura a familia do finado, enviamos lhe os nossos profundos pezares por tão infeliz e triste pensamento.

Registro da Imprensa.— Recibamos o 1.º n.º do «Cyano» periodico litterario, critico e noticioso, que acaba de sahir a luz da publicadade da cidade do Natal, como orgão de uma associação de moços estudantes.

São sempre louváveis os tentamens de mocidade quando procura substituir a ignorancia pelo saber.

Agradecemos a visita do novo collega.

Ministerio Catogipe.— Não tendo sido reeleito Deputado pelo 1.º Districto de Pernambuco o Exm.º Conselheiro Dr. Manoel Portella, retirou-se da Pasta do Imperio, ficando esta interinamente á cargo do Presidente do Conselho.

Pelo 1.º Districto de Pernambuco foi eleito Deputado a Assembléa Geral, em 1.º escrutinio, o Dr. Joaq. Nabuco.

PROCESSO DE PRATICO—Tendo o Dr. Juiz Municipal deste Termo despronunciado o Pratico da Barra deste Porto Antonio Baptista da Silveira, foi em recurso necessario o mesmo Baptista PRONUNCIADO, pelo honrado Dr. Juiz de Direito da comarca, no Art. 12 da Lei de 15 de Outubro de 1886, ordenando se a expedição de mandado de prisão.

A pena a que está sujeito o mesmo Antonio Baptista é de 4 a 12 annos de prisão.

A Anstrução Publica é o titulo de uma folha quizenal que se publica na corte do Rio de Janeiro sob a direção do Sr. C. de Alambary Luz e editada pelos senhores Laemmert & C.º. Recibamos o n.º 5 do 5.º anno. É um jornal scientifico, e escripto com illustração e talento.

Agradecemos a offerta.

As Camaras do Rio de Janeiro foram prorogadas de novo até 20 de Outubro corrente.

Conselheiro Souto—Por cartas da Bahia soubemos que esteve gravemente enfermo o nosso preclaro amigo Conselheiro Dr. Salustiano Ferreira Souto, que felicemente estava já convalescendo. Um abraço de felicitação ao venerando ancião.

Foi pronunciado no art. 199 § 4.º do Cod. Crim. o Thezoureiro da Alfandega de Pernambuco Dr. Eduardo do Rego Barros de Lacerda.

MORRERAM afogados no Amazonas, por ter-se virado uma cauda, os infelizes Tenente Ajudante de Ordens de Presidencia Pedro Rangel de A. Brea, e Official de Gabinete Jo.é da Cunha Telles e o Administrador da Capitania d'Alfandega Henrique da

Cunha Fonseca. Causou profunda sensação ao horivel desastre.

Mais naufragios—A Lancha «Santo Antonino» de propriedade do nosso amigo Antonino Campiello Marisco, desta cidade, e da qual é mestre João Chrysostimo Correia, naufragou nas costas do Ceará, vindo carregada de farinha e rapadura do porto da Barra-Nova.

Os infelizes naufragos lutarão horivelmente para alcançar terra, fallecendo ao chegar, o infeliz Antonio Viriato Alvares Affonso, que residia nesta cidade e que vinha como passageiro.

O infeliz deixa viuva e muitos filhos.

O nosso amigo Francisco Antonio d'Araujo promoveu uma subscrição em favor da infeliz familia de Antonio Viriato, que fica em extrema miseria.

No Senado o Conselheiro João Alfredo pronunciou um importante discurso sobre a abolição dos escravos, que S. Exc.º entende não poder ser mais adiada; por quanto todos a quem: Povo, commercio, magistratura clero e até a propria lavoura.

É um facto que não soffre contestação: e o inclito senador affirmou que o partido conservador p'de e quer acabar com a escravidão no Brazil.

Sem duvida: quem principiou, deve acabar.

Fazemos votos para que seja o mais breve possivel.

Atenda o Governo

IMPOSTO DE PHAROL

Este imposto, cobrado pela Meza de Rendas Geraes desta cidade, tem produzido uma receita consideravel nestes ultimos tempos em vista do grande n.º de navios que demandão este Porto para carregar de sal.

Só neste mez de Outubro temos cerca de 30 navios de longo curso, quase todos estrangeiros, que são os que estão sujeitos ao pagamento do imposto.

No entanto, não temos um Pharol para facilitar aos nauticos a direção deste Porto, e dahi vem grande retorno a navegação, e extremamente prejudicados são os contribuintes do imposto.

É justo que o paiz la ce a contribuição no estrangeiro que nos frequenta e serve se dos beneficios que fazemos; mas é justo tambem que esses beneficios existam, e o estrangeiro o usufrua para que não maldiga a contribuição que lhe é lançada.

O Porto de Macáu necessita e mi-

to de um Pharol, e o imposto que pagaem os navios estrangeiros dá francamente para essa despeza, sem que o peze ao Estado um só real: o que a Meza de Rendas geraes de Macáu cobra do Imposto de Pharol, dos navios estrangeiros, é mais que sufficiente para a construcção e costeio de um Pharol em nosso Porto.

E o ponto mais culminante das immediações de nossa Barra, é a SERRA DO MELLO, onde deve ser collocado o Pharol, mesmo por que serve ao mesmo tempo ao importante Porto de Mossoró.

É essa uma medida urgente que por si mesma se justifica e que deve ser attendida pelos poderes competentes. Chamamos para o caso a attenção do illustrado Sr. Presidente desta Provincia e dos nossos dignos representantes no Parlamento.

Camara Municipal—Relação dos impostos da Camara Municipal da cidade de Macáu, que foram arrematados no dia 1.º do corrente mez, e que devem ser arrecadados desse dia ao ultimo de Dezembro do corrente anno.

Imposto de 5.º sobre o valor de 320 por cada alqueire de sal exportado por mar—Arrematante J. Teixeira de Carvalho 1:700000

Idem de 5.º, sobre o valor de cada carga de sal sahido p' terra—Arrematante Epifanio Rodrigues Lessa 160000

Idem de 1:000 p' cada matolotagem exposta a venda para consummo—Arrematante Joaquim Teixeira de Carvalho 200000

Idem sobre as cazas q' vendem aguardente no municipio—Arrematante Francisco Antonio d'Araujo 770000

Idem de 500 por suino exposto a venda—Arrematante Victor Xavier de Medeiros 160500

Idem de 200 por cada animal cabrum e ovelhum exposto a venda—Arrematante Antonio Maria d'Oliveira 100300

Idem de 100 por canada de aguardente importada para consummo no municipio—Arrematante Balthazar da Rocha Bezerra 300000

Rendimentos do mercado Publico—Arrematante o mesmo Balthazar Productos de Barbantes—Arrematante Antonio Maria d'Oliveira 50000

Total 2:221000

Naufragio de «Imperial Marinheiros»—Navegava o transporte «Imperial Marinheiros» com destino aos baixos de Caravela, em missão especial a verificar o apparecimento de um banco de coral, segundo fomos informados, levando dois especialistas em commissão para esse fim, qd' tarde da noite de 6 para 7 do corrente, ventando extraordinariamente e agitado o mar deu um cheio com o transporte no banco de areia da barra do Rio-Doce, em consequencia de variação da Agulha e alguma cerração, estando de quarto um 1.º Tenente, isto a duas milhas da costa.

O Commandante Capitão Tenente Pereira Pinto, e officiaes ao sentirem o baque immediato acudiram, mas viram não ser possivel safar o transporte, em consequencia do refluxo do mar muito agitado, que mais o atirava para terra.

A vista disto tratou-se de salvar a officialidade e tripulação, arreiando-se escaleres que omar esbaudalhava, um a um, inclusive um de novo modelo que o mar mesmo carregou.

Tratou-se de por outra forma salvar a todos, e só reconheceu-se que por uma espia isso obter; mas difficil se tornou essa obtenção, visto que a tirado-se de terra uma corda de barquinha jamais atingia o transporte, por que o mar encapellado descambava a lha. Então um bravo marinheiro atirou-se ao mar, e pôde com difficuldade e com perigo immenso apanhar a linha e levar a para bordo, onde amarrrou se a espia, que veio para terra.

Principiou então a atirarem-se ao mar de um a um, e assim foram salvando se esses 129 infelizes á excepção dos 14 mortos que não puderão resistir aos buques da mesa e do mar quando afundava a espia, e foram elle o 2.º Tenente Trifino, moço intelligente, o Guarda Marinha Mello Alves, dois machinistas Americo Brazillio e outro, dois praticantes Dias Borges e Frederico Dutra, 1 foguista, e dois criados e cinco imperiaes marinheiros, parte d'elles perdendo os sentidos, pelos buques que soffrião e outros desanimados como o Guarda Marinha Mello Alves, que por tres vezes veio acima da gaa largando a espia a afundando-se.

O Commandante, incançavel não poupou se salvar a todos, fazendo enormes sacrificios assim como outros muitos; mas a de-graça perára sobre os infelizes que perdirão a vida em serviço da patria.

Club Commercial Europe.

—Com satisfação accusamos recebido a carta que nos enviou aquella associação da cidade do Recife, e lhe enviaremos o nosso obscuro jornal, satisfazendo o pedido que se dignou fazer-nos.

Dr. Glicerio Costa.

«Consiste, (nos ascrevem da Villa do Acary) que tambem vá a um centinho do seu jornal render uma mezinha homenagem ao muito honrado Dr. João Baptista Glicerio Costa, digno Juiz Municipal do Termo do Jardim e que é anexo este do Acary. As maneiras do Dr. Glicerio, sua intelligencia lucida e caracter severo — tem geralmente conquistado a affeição do povo do Acary, sem distincção de cor politica: e os actos do illustrado magistrado, revelam muita probidade, justiça e respeito a lei. A satisfação é geral pela aquisição de tão distincto magistrado.»
Ainda bem.

Pirapama. — Este valente vapor da companhia pernambucana, tendo feito grande obra nova, entrou neste Porto no dia 27 vindo dos portos do sul, e seguiu para os do norte no mesmo dia.

Desde que mettem a pique o BAHIA de uma formidável bicada, só agora que demanda os mares do norte o PIRAPAMA.

Amortização de divida provincial. — Do Ceará nos foi comunicado ter o Exm. Sr. Dr. Eneas Torreão, Presidente d'aquella Provincia, amortizado completamente no Sabado 3 do corrente a divida fundada d'aquella provincia em seu restante de 37.000.000.

A divida da provincia do Ceará montava a 371.000.000, e foi por aquelle illustre presidente completamente paga.

Parabens aquella provincia e louvôres ao illustre administrador que tão bem sabe comprehender o que é economia financeira.

O Ceará prospera a olhos visto, e é a primeira provincia que annuncia as suas finanças solidificadas, depois das catástrophes liberas.

Parabens ao illustre Presidente.

Contra azia, zedume do estomago produzido por má digestão dissolve-se em um copo d'agua uma pitada de bicarbonato de soda e tome se a solução em duas ou tres doses no periodo de uma hora.

As Pastilhas de Vichy, cuja base é o bicarbonato de soda o substituem perfeitamente.

Obi-carbonato de soda na dose acima indicada é tambem diuretico.

«Aloja Garganelli do Rio, resolveu que, a partir de 24 de Junho de 1859, nenhum dos seus membros possuía escravos, sendo considerados, como disligando-se d'ella, aquelles que ainda os possuírem n'aquella data.

O Grande Oriente sancionou honram a humanitaria deliberação da loja Garganelli e vai discutir o parecer que a amplia a toda a maçonaria brasileira.

Honra aos obreiros da Luz e do progresso, que assim se collocam na vanguarda dos trabalhadores em prol da regeneração moral e economica de nossa patria.»

«Marquez de Caxias».

Este vapor da companhia Bahiana esteve neste Porto a 24 de Setembro ultimo e seguiu logo para os portos do sul, carregado de algodão.

Para Pernambuco—Seguiram no «Marquez de Caxias» o nosso amigo Capitam Tranquilino da S. Antunes e sua digna consorte, que de passeio foram passar alguns dias naquela praça.

Por infracção de Regulamento foi multado pelo Administrador de Meza de Rendas Geraes desta cidade, o Capitam do navio «Taborda» Felipe Rodrigues Moya, cuja importancia foi logo recolhida pelo mesmo Capitam.

No Jury de Mossoró foram absolvidos Feliciano Pinto e Ludgero do Valle, aquelle criminoso de morte e este envolvido nos acontecimentos d'Areia Branca em 1879.

Novo Senador—Foi escolhido Senador pela provincia do Rio de Janeiro o Conselheiro Thomaz José Coelho d'Almeida.

Sant'Anna do Mattos—Na manhã de 12 de Setembro ultimo chegou a Villa de Sant'Anna do Mattos, Termo desta comarca, o nosso distincto e prezado amigo Dr. Manoel Porphirio d'Oliveira Santos, que do Natal alli se destinara a tratar de negocios forenses.

«Segundo nos communicou o Tent. Dr. Santos uma brilhante recepção, tendo ao seu encontro com um numeroso acompanhamento de cavalheiros, sollando-se, na occasião da entrada do illustre viajante, muitas girandolas, e seguindo-se um luto almoço em que se trocarão os mais significativos brindes.

O partido conservador alli fortifica-se e retempera-se ao influxo da benéfica direcção que lhe tem dado o Tent. Felippo Nery e o honrado Sr. Dr. Santos, um dos mais prestimosos directores da politica conservadora no 2.º Districto eleitoral desta provincia.

Navios no Porto—Achão-se actualmente no Porto de Macáu 24

navios a carregarem de sal.

São de diversas nacionalidades. Nunea Macáu foi tão visitado de navios. São effeitos do imposto do sel estrangeiro, e a cessação dos naufragios, neste Porto, que de uma vez desapareceram.

Denuncias—Pelo Dr. Promotor Publico desta comarca foram dadas as seguintes:

Contra Vicencia Maria de Jesus e Manoel Ferreira Jalles de Maria, moradores na povoação de S. Raphael do termo de Sant'Anna do Mattos, por crime de furto de gado, art. 257 do Cod. Crim.

Contra Damazo Miranda de Souza Couto, morador nesta cidade, por crime de injurias a autoridade publica no exercicio de suas funcções publicas, art. 237 § 2º combinado com o art. 238 do Cod. Crim.

COMO SE PODE SER AVÓ DE SI MESMO.—Cazeime ha 30 annos com a viuva de 40, a qual tinha uma filha de 18 annos. Meu pai que era um homem de 50 annos, e vinha muitas vezes vizitar-me enamorou-se da filha de minha mulher e pouco depois elle casou-se com ella. Depois deste matrimonio, meu pai vinha ser meu genro e minha filha mãe, por que era mulher de meu pae. Pouco tempo depois minha mulher me deu um filho, o qual ficou cunhado de meu pae e ao mesmo tempo meu tio, por que era tambem irmão da mulher de meu pai; esse era tambem neto de meu pae, porque era filho de seu filho. Não basta a mulher de meu pae ficou mãe de um filho o qual veio a ser meu irmão e meu neto, porque era filho de meu pae e filho de minha filha.

Depois de tudo isto minha mulher ficou minha avó, porque era a mãe de minha mãe, eu sou marido de minha mulher e tambem seu neto, porque sou filho de sua filha, porque um marido de uma avó de um homem qualquer, é sempre seu avó adoptivo.

E para não ficar em revolução a memoria dos leitores paramos aqui.

Supplentes de Juiz Municipal—Foram nomeados 2.º e 3.º supplentes do Juiz Municipal deste Termo—do 2.º Districto o Capitam L. Pinto Martins e do 3.º o Capitam Manoel Xavier da Cunha Montenegro; aquelle em consequencia do fallecimento do 2.º supplente Capitam João Damasceno d'Albuquerque, e o ultimo por se haver mudado deste Termo para o de Touros o 3.º supplente João Tiburcio Maria e Silva.

O Alferez de Polícia Adelino

Carneiro da Cunha desembarcou neste Porto, e seguiu para destacar na cidade do Assú.

Relampago—É o título de um jornal que se publica no Rio de Janeiro como Orgão da Agencia Commercial Portugueza, de Lourenço Marques d'Almeida, estabelecido á Rua do Carmo n.º 40, 1.º andar.

Recabemos o n.º 8, exclusivam.º dedicado a imprensa brasileira, em que vem dous mappas estatisticos do movimento do jornalismo do imperio. É um trabalho que muito honra a illustrada redacção do «Relampago» e ao mesmo tempo um serviço prestado a imprensa brasileira, que, por semelhante meio, ficará melhor conhecendo o estado e condições do nosso jornalismo.

O «Relampago» é escripto com illustração e criterio, razão para ainda mais grangear a consideração de seus collegas.

Agradecemos a remessa do unico n.º que recebemos, e de que acima fallamos.

Livros de Propaganda da Sociedade Central de Imigração

Recebemos o III volume, contendo 243 paginas, impresso na Typographia Nacional e sob o titulo—O Ensino Technico no Brazil—de que é auctor o nosso talentoso amigo Dr. Tarquinio de Souza Filho, membro director daquella Sociedade.

Faltão-nos habilitações para conhecer e dar juizo sobre o merito dessa importante obra, que ainda mais uma vez vem firmar a reputação litteraria de que goza o Dr. Tarquinio Filho; no entanto apraz nos consignar aqui as impressões agradaveis que nos causou a leitura desse trabalho sobre o ensino no Brazil, assumpto que prende a todos que se interessão pelo progresso deste paiz.

Agradecemos a offerta, e desejamos que o illustrado escriptor prosiga colhendo novos louros na sua festejada carreira.

Duas liberdades—No dia 28 de Setembro ultimo, 16.º anniversario da Lei do immortal Rio Branco, o nosso amigo Francisco Xavier de Melillo libertou, sem onus, nem condição alguma a sua escrava Possidonia, de 24 annos de idade, mulata, unica q' possuia.

No mesmo dia o nosso amigo Tenente José Porphirio de Alencar libertou tambem a sua escrava Rozaura, mulata, de 23 annos de idade, sem onus, nem condição alguma.

São dignos de louvores aquelles cidadãos pelo acto nobre que acabam

de praticar em comemoração da data da lei que vitrou e golpe tremendo nessa vil instituição, que tanto tem aviltado o nosso estado social.

Voluntários para o exército.

Circular—Palácio da Presidência do Rio Grande do Norte, Secretaria Militar, 18 de Junho de 1887.

No intuito de corresponder as recommendações do Governo Imperial, S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província, manda recomendar ao commandante do Destacamento da Cidade de Macaé que empregue seus esforços, a fim de que se apresentem a esta Repartição, o maior numero de Voluntários, que for possível, a quem o mesmo Governo offerete além de outras vantagens, o premio de 200.000 reis; e o de 500.000 para os que já tiverem servido no Exército, ou Armada.

Emygdio Getúlio d'Oliveira
TENENTE AJUDANTE DE ORDENS

DR. ARTHUR CHAVES

Tendo sido atacado de uma cruel moléstia que em poucos dias arrojou-me quasi ás bordas do tumulo;—já sem esperanças de viver, encontrei, mercê de Deus, o illustrado Medico Altho o Sr. Dr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves, que com o maior cuidado e estorço, e com o talento e saber de que é dotado salvou-me da morte que parecia inevitavel, em face do progresso da rebelde enfermidade.

desvelo mais accentuado com a medicina habilmente applicada, foi o que empregou o honrado Sr. Doutor Arthur Chaves para restabelecer-me a saude com que felizmente me ach.

Receba o digno Medico a minha gratidão que profundamente sinto, mas que não tenho palavras para expressar-lhe-a.

—Macaé, 9 de Setembro de 1887.

JOÃO BERNARDO DE SOUZA.

EDITAES

O Doutor Manoel Barata d'Oliveira Mello, Juiz de Direito da comarca de Macaé, por S. M. o Imperador &

FAZ saber que por despacho de hoje, exarado nas respectivas petições de diversos cidadãos, que requereram sua inclusão no alistamento Eleitoral desta Parochia, convida:— á Manoel Lopes Ribeiro, para apresentar prova de Renda, de idade e declarar qual o seu estado e profis-

são; á Joaquim Filipe de Moura Guades, para apresentar certidão de favela qualificada na revolução de 1878 ou 1879, bem como declarar sua filiação, profissão, idade e prova desta; á Antonio de Souza Castro, para apresentar prova de renda, de idade e declarar a sua filiação e profissão; á Manoel Maria d'Apresentação Filho, para apresentar o seu titulo de nomeação effectiva, certidão da lotação de seu officio e declarar a sua filiação; á Manoel Xavier da Fonseca Monte negro, para apresentar prova de renda e declarar seu estado e profissão; á Emygdio Martins da Silva, para apresentar prova de idade e declarar a sua profissão; á Clementino José de Macedo Filho, para declarar a sua filiação e idade; á João Carlos d'Araujo e Joaquim Antonio d'Araujo, para apresentarem prova de idade; á Francisco Cassiano da Silva, para declarar a sua profissão; á Manoel Caetano da Costa, para apresentar prova de idade e de domicilio, bem como declarar a sua profissão; á Horacio Cassiano d'Oliveira Góes, para apresentar prova de idade e declarar a sua profissão, todos dentro do prazo de dez dias a contar da data do presente.

—Edital.—

E para que chegue a noticia de todos mandou passar este que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Macaé 11 de Outubro, de 1887. Eu Antonio de Moraes Barretto, Escrivão do Jury o escrevi.

MANOEL BARATA D'OLIVEIRA MELLO.

O Doutor Manoel Barata d'Oliveira Mello, Juiz de Direito da comarca de Macaé, por S. M. o Imperador, &

FAZ saber que nos autos Cíveis de —Prova de Renda Eleitoral,—em q' é requerente o cidadão Antonio de Souza Castro, deu o seguinte despacho:—Vistos etc. Attendendo a que o laudo de fls. 3 v. usque fls. 4 foi dado conforme os preceitos legais e a que o presente processo de avaliação correu regularmente, julgo por sentença a mesma avaliação constante do dito termo de fls. 3 v. usque fls. 4, para que produza os seus devidos effeitos.

Seja esta incontinentemente intimada ao Dr. Promotor publico e publicada p' edital affixado no lugar do costume, e pelo jornal desta cidade; e na forma da Lei recorro a ex officio desta minha decisão para o Tribunal da Relação do Districto, a que o Escrivão remetterá este processo no prazo legal, sem prejuizo do recurso voluntario das partes com effeito suspensivo, pygas as custas na forma da Lei. Macaé, em 13 de Setembro de 1887.

Manoel Barata d'Oliveira Mello.
E para que chegue a noticia de todos

os interessados mandou passar o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Macaé, em 13 de Setembro de 1887. Eu Antonio de Moraes Barretto Escrivão do Jury que o escrevi.

MANOEL BARATA D'OLIVEIRA MELLO.

MOVIMENTO DO PORTO

23 de Setembro

—Entrou de Pernambuco o Brigue inglez «Anne Maria» Capitam Robert H. Hiltalter, lastro d' areia.

—Entrou de Pernambuco, o Lugar inglez «Robert Jones» em lastro de areia.

—Sahiu para Rio de Janeiro, a Barca Portuguesa «Ligeira» Capitam Gaspar José Correia da Silva, com carga de sal.

—Dia 24—

—Para Antonina o Patacho nacional «Audaz» Capitam A. da Silva Moreira, carga de sal.

—De Pernambuco o Patacho dinamarchez «Christine» Capitam Ch Pedresen, lastro d' areia

—Entrou de Pernambuco o Hiato João Valle, Capitam F.H. Canuto, carga e diversos,

—Dia 26—

—De Pernambuco o Hiato «Deus-le-Guarde» Capitam Jose Antonio de Moura, em lastro d' areia

1.º de Outubro.

—Entrou de Santos o Lugar Nord-éguese «Gallerhum» Capitam J Le-onhardson, lastro d' areia.

—Sahiu para Rio Grande do Sul o Patacho inglez «Hafrien» Capitam S. P. «Brooking carga: sal.]

—Dia 3

—Sahiu para Pelotas a Escuna dinamarchesa «Espress» Capitam N. Hon-sen, carga: sal.

—Para Pernambuco o Hiato «João Valle» Capitam F.H. Canuto carga: sal.

—Dia 4—

—Sahiu para Porto Alegre a Escuna dinamarchesa «Fides» Capitam Ch jessen, carga: sal.

—Dia 6—

—Sahiu para o Rio Grande do Sul o Patacho sueco «Amór» Capitam P. C. Bauatmen carga: sal.

—Entrou de pelotas o lugar sueco «Aldebaran» Capitam O. Olssam, em lastro de areia.

—Entrou do Rio Grande do Sul o Patacho allemão «Hemech» Capitam M. Jasseen, em lastro de areia.

—Dia 7—

—Sahiu para Pernambuco o Hiato «Deus Te Guarde» Capitam José A. de Moura, carga: sal.

—Entrou do Rio de Janeiro a Escuna nacional «Carolina» Capitam Alberto Vaz, lastro de pedra.

—Sahiu para Pernambuco o Vapor

«Marques de Caxias» Commandante Coelho, carga: algodão.

—Sahiu para Pernambuco o Hiato «Carmelia» Capitam M. A. de Silva carga: sal.

—Sahiu para Pernambuco o Hiato «Flor do Jardim» Capitam J. J. dos Santos, carga: sal.

—Sahiu para Pelotas o Lugar «Jur enal» Capitam José Das Netto carga: sal.

—Dia 9—

—Para o Rio de Janeiro o Patacho nac. «Teborda» Capitam Felipe M. Mayo, carga: sal.

Lista semanal da Moza de Mendas Provincias de Macaé.

Algodão	kilo	240
Algodão em carvão	«	100
Assucar mascavado	«	100
« branco	«	200
« refinado	«	300
Azeite de mamona	litro	300
Carne secca	kilo	500
Cébo	«	250
Cara em pão	«	400
« de carnaúba	«	300
Conro mudo	cento	60000
« em cabelo	«	80000
» secco	kilo	600
« salgado	«	400
Dose	«	600
Esteiros de pipiri	cento	120000
« de carnaúba	«	100000
Farinha mandioca	litro	50
Feijão	«	100
Fumo em rolo	kilo	600
Leinha em sebas	cento	1500
« « tóros	«	2500
Mel	litro	80
Milho	«	65
Palha carnaúba	cento	160
« de coqueiro	«	20000
Cócos secco	«	20000
Sementes oiticica	litro	10
Cera em velhas	kilo	300
Peua de ema	«	60000
Queijos manteiga	«	500
« de qualho	«	300
Sal no porto	litro	7
« nas selinas	«	5
Sizupira e outras mad ^{as}	tóro	20000
Solla	meio	40000
Tuboado	dizia	1000000
Tatajuba	kilo	200
Unhas de boi	«	20
Osos	«	20
Peixe secco	cento	30000
Caibros	«	150000
Linhas de madeira	uma	40000
Benjoim e gergilim	litro	80
Borracha de mangabeira	k. 10000	
Sementes de cecrapato	litro	60

Typ. do «Macauense» Editor, Dominges Sabino de Sousa.